



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 62ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, centésimo septuagésimo sétimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal (registre-se que parte desse Colegiado se fez presente virtualmente através de vídeo conferência) às quatorze horas e treze minutos, o Senhor Presidente Vereador Hingo Hammes, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário “ad hoc” Vereador Antônio Brito, que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. Ato contínuo o Senhor Presidente solicitou a leitura do **EXPEDIENTE**: Vetos GP nºs.: 701/20 (CMP 2308/20). Projeto de Lei GP nº.: 704/20 (CMP 2310/20). Projeto de Lei nº.: 2196/20 do Vereador Silmar Fortes. Projeto de Lei Substitutivo nº.: 2333/20 do Vereador Silmar Fortes. Requerimento nº.: 2334/20 dos Vereadores: Maurinho Branco, Silmar Fortes e Prof. Leandro Azevedo. Indicação Legislativa nº.: 2332/20 do Vereador Silmar Fortes. Indicações nºs.: 2298, 2312, 2315 à 2319, 2321, 2322, 2324, 2325, 2327 à 2331/20. Diversos nºs.: 2309/20 do Vereador Jorge Relojão; 2311/20 do Vereador Justino do RX. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) MÁRCIO ARRUDA, DO PL E LÍDER DO GOVERNO** – (Ipsis Litteris) “Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários desta Casa, imprensa, meus senhores e minhas senhoras. Senhor Presidente, temos três poderes em nosso país, que devem funcionar harmonicamente: Executivo, Legislativo e Judiciário. Dois deles são eleitos pelo voto popular: Executivo e Legislativo. No Judiciário a investidura é através de concurso ou indicação. Senhores, recentemente, o Presidente Jair Bolsonaro deu um aumento aos militares de 25 por cento. Ele quer que o Legislativo diminua o salário para repassar para aquelas pessoas que estão desempregadas e estão recebendo ajuda do Governo Federal. Eu acho muito justo ajudar essas pessoas que estão desempregadas, essas pessoas que estão impedidas de trabalhar, porque a fome não espera e temos que diminuir essa distância de classes no Brasil. Mas Presidente, porque só o Legislativo? O Estado gasta duzentos bilhões com o Executivo, com o Legislativo e com o Judiciário. O Executivo gasta 170 milhões deste total, incluindo os gastos com os servidores e os Ministros da República. O Judiciário e o Ministério Público levam vinte e cinco por cento e o Legislativo cinco por cento. Ótima proposta do Presidente, mas desde que seja compartilhada com todos os Poderes. Por que só o Legislativo? Vereadores, se você quer ser engenheiro, você estuda e se forma; quer ser médico, estuda e se forma; quer ser juiz, você pode ser nomeado ou fazer concurso; mas o político não. O político depende da vontade dos outros e ainda é avaliado de quatro em quatro anos. O Deputado, o

1



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereador e o Prefeito de quatro em quatro anos, e o Senador de oito em oito anos. Então, por que essa perseguição com o político? Porque o político está sempre mais próximo do povo. Nós somos o elo do Poder com o povo. Presidente, tem alguma coisa de errada no Brasil! Há pouco tempo, o Governador eleito com mais de cinco milhões de votos, fez uma quarentena no estado e depois de passada esta quarentena, resolveu abrir, pois achou que seria possível. Um único Juiz expediu um mandado de segurança liminar impedindo que fosse aberto o comércio. Alguma coisa está errada, um único Juiz contra cinco milhões de votos. Ele foi eleito pelo voto popular para representar a população. Senhor Presidente, quer ver outra coisa? Aqui em Petrópolis não é diferente. Vou fazer um calculo para os Senhores rapidamente. Temos aproximadamente trezentos e trinta mil habitantes. Dez por cento é trinta e três mil, um por cento é três mil e trezentos, 0,001 por cento é trezentos e trinta. Nós temos um histórico em Petrópolis de quatro mortes por dia, com o coronavirus não chegamos a noventa por mês. Isso representa menos que 0,001. Nós agradecemos as medidas exemplares que o Prefeito vem tomando, mas quando chegar a hora que ele quiser reabrir o comércio, virá o Ministério Público e fará exigências. O povo às vezes não entende, pensa que é da vontade do Governo, mas ele está recebendo ordens. Então Senhores, alguma coisa está errada ou a descrença no Poder Legislativo está muito grande. Nós temos que corrigir isso no Brasil. Senhor Presidente, o Deputado Marcus Vinícius quando se elegeu, nomeou o atual Secretário de Administração Municipal Marcus von Seehausen no IPREM. O então Secretário do IPREM convidou o Deputado para fazer uma sociedade e comprar um latifúndio para criar porcos. O Deputado falou: *“Como nós não temos experiência é melhor comprar um só, vamos engordá-lo para ver o que vai acontecer e você fica com a responsabilidade de engordar o porco”*. Vereador Wanderley Taboada, eles trataram em regime de meia, Vossa Excelência sabe como é, ao final cada um fica com uma banda do porco. Passado uns cinco meses, o Deputado Marcus Vinícius foi ver como estava o porco e viu que o Marcus Von Seehausen só tinha engordado a banda dele. Aí o Deputado falou: *“Essa sociedade para mim não serve e de hoje em diante nós cortamos as relações”*. Só isso Senhor Presidente. Muito Obrigado.”

2) MARCELO DA SILVEIRA, DO MDB – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores e os que assistem pela TV Câmara. Informou que houve uma reunião com os empresários de ônibus sobre o retorno de algumas linhas em nossa cidade à partir do dia 15 deste mês. Afirmou que esse retorno ainda não aconteceu, pois tem recebido reclamações de usuários. Deu exemplo: da linha 211 do Valparaíso, do Chapa 6 e das linhas de Corrêas onde os terminais estão ficando cheios em função da demora dos coletivos. Falou que recebeu mensagem de uma usuária que estaria esperando o ônibus há mais de quarenta minutos no dia de hoje. Explicou que os coletivos estão funcionando com o horário reduzido como o de domingo. Lembrou que as lojas do Centro de Petrópolis estão seguindo as recomendações para que não haja aglomeração, mas que os ônibus estão andando lotados. Lembrou que a OMS alerta que mesmo



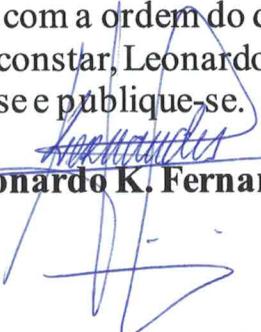
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

usando máscara e álcool em gel, é preciso manter o distanciamento. Pediu providências, principalmente porque a cobrança recai sobre o Prefeito, pois a população pensa que isso é determinado por ele. Disse que tem sido cobrado para pedir ao Governo este retorno dos coletivos. Disse que ligou para a empresa Petroita e lhe foi falado que está dependendo da ordem do Prefeito para este retorno. Disse que não acredita nisso, pois houve um acordo que não foi cumprido. Encerrou pedindo mais responsabilidade por parte dessas empresas. Agradeceu e despediu-se. **3) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando a todos. Passou a falar sobre o transporte público de nossa cidade. Concordou que é muito ruim ser cobrado por resultados de uma competência que é exclusiva do Executivo. Lembrou que as funções do Vereador são: fiscalizar e legislar, além de cobrar aquilo que deve ser feito e está sendo negligenciado pelo Governo. Falou que o funcionamento do transporte público de Petrópolis está bagunçado há muito tempo, além de que está havendo falta de cumprimento de várias cláusulas contratuais. Afirmou que o Executivo está inerte quanto ao seu papel de cobrar um melhor funcionamento do nosso sistema de transporte. Disse que é preciso intensificar a fiscalização dessas empresas. Falou que isto também auxiliará o entendimento dos munícipes quanto ao papel do Executivo e do Legislativo. Afirmou que se não houver solução, só restará a abertura de CPI para investigar esse descaso com a população. Falou que quando chega a este ponto, começam as críticas com a afirmação de que isso teria cunho eleitoral, mas que isso seria apenas o papel do Edil. Lembrou que não cabe ao Vereador multar uma empresa de ônibus ou recolher coletivos. Encerrou pedindo solução. Agradeceu e despediu-se. **4) SILMAR FORTES, DO PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores e os que assistem pelos meios de comunicação. Falou que esteve na inauguração do CEI Dagmar Orlando em Corrêas. Agradeceu em nome da população local a idealização deste excelente espaço que contará com ótima equipe. Agradeceu ainda à Secretária Márcia Palma e ao Prefeito por esta conquista que proporcionará uma boa formação das crianças do bairro. Registrou que futuramente será inaugurado um CEI no Bonfim e que os espaços atuais contam com estrutura muito melhor do que os do passado. Passou a falar sobre o transporte público de Petrópolis. Explicou que a melhor medida a ser tomada para evitar aglomeração nos coletivos é criar um escalonamento para o uso dos trabalhadores e dos alunos no intuito de que na hora do rush os ônibus andem menos cheios. Deu exemplo do escalonamento desenvolvido na cidade de Florianópolis que, além disso, restringiu os horários dos idosos estarem nas ruas. Informou que a comissão desta Casa se reunirá amanhã ao meio dia. Encerrou sugerindo ao Presidente desta comissão Vereador Maurinho Branco que marque uma reunião na CPTrans para tratar desse assunto. Agradeceu e despediu-se. **5) JUSTINO DORX, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores e os que assistem pelos meios de comunicação. Registrou o seu apreço pelo senhor Walmir que tem uma barbearia no Chapa 4 há mais de trinta anos. Disse que este amigo corta o cabelo de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

crianças da sua comunidade de forma gratuita. Lembrou que na sessão anterior foi aprovada uma indicação sua para a criação do serviço de coleta de sangue a domicílio. Informou que os mais de 40 postos propiciarão um menor fluxo de pessoas no Centro de Petrópolis, mas que há pessoas acamadas que têm dificuldades de sair de casa. Pediu que este serviço seja colocado em funcionamento devido ao seu grande cunho social. Parabenizou os servidores públicos aposentados pela comemoração do seu dia na data de ontem. Passou a falar sobre a sua indicação ao Executivo para que o Restaurante Popular abra aos sábados, domingos e feriados. Lembrou que isso ajudará ainda àqueles que perderam os seus empregos neste momento. Encerrou pedindo que essa medida seja colocada em prática o mais rápido possível. Agradeceu e despediu-se. Terminada a fala dos senhores Vereadores o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei GP n.º: 472/20 (CMP 1610/20). O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Marcelo da Silveira. Terminada a ordem do dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e dezesseis minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e três de junho de dois mil e vinte, às quatorze horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo K. Fernandes

